

Jeito Bancário

#bancárioéquefazeacontece

f facebook.com/santosbancarios
@ instagram.com/santosbancarios

Informativo dos funcionários do Itaú | Fevereiro de 2018



Itaú usa 'reforma' trabalhista para ignorar Convenção Coletiva dos bancários

Seguindo o mau exemplo de outros bancos, o Itaú quer usar a nefasta 'reforma' trabalhista para atropelar a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) bianual dos bancários. Assinado em 2016, o acordo é válido até 31 de agosto deste ano.

Os primeiros alvos do banco são os acordos extrajudiciais (CCVs) e homologações. Semana passada, o Itaú enviou email aos trabalhadores dizendo que homologações podem ser feitas fora do sindicato. Qual interesse do banco em evitar a supervisão da entidade trabalhista? O Itaú tem algo a esconder?

“O sindicato é a ‘casa’ dos bancários, lugar onde o tra-

balhador se sente protegido e certo de que seus direitos serão garantidos. Nosso departamento jurídico, especializado no setor bancário, faz a conferência dos pagamentos de verbas rescisórias e verifica se não há algum erro que prejudique o bancário”, explica o dirigente sindical José Augusto (Guto).

“Se as homologações passam a ser feitas no banco, a pessoa pode se sentir pressionada e assinar algum termo de quitação, afirmando que o banco cumpriu suas obrigações, e não notar que há erros. Isso pode invalidar futura reivindicação na Justiça. Exigimos e seguiremos lutando para que os banqueiros respeitem a CCT e a categoria”, afirma o dirigente sindical Elcio Quinta.

Em caso de demissão procure o Sindicato antes de homologar

REFORMAS

Desde que assumiu o poder, ainda no período em que era apenas presidente interino, Michel Temer (PMDB) realizou apenas medidas que prejudicam os trabalhadores e todas as pessoas que mais precisam de auxílio do governo. Limitou os gastos públicos com educação, saúde, segurança e infraestrutura.

Aprovou a Lei da Terceirização, que permite a contratação de tra-

balhadores terceirizados até para as atividades-fim das empresas, reduz direitos e salários dos trabalhadores e beneficia apenas os empresários. Em seguida, aprovou uma nova lei trabalhista que é, na prática, o desmonte da CLT. Todo esse desmonte faz parte de um golpe com foco em retirar direitos dos trabalhadores. Contra a democracia, articulou-se um golpe sustentado pelo empresariado, com

um impeachment forjado. E agora querem tirar o direito do povo decidir, eliminando o principal candidato apontado pelas pesquisas, para manutenção de mais retirada de direitos e privatização de empresas estatais. As reformas fazem parte de um projeto para aumentar o lucro, transferindo o dinheiro da Previdência pública para os bancos, e entregar o patrimônio nacional para o capital estrangeiro.

O DESMONTE DA CLT

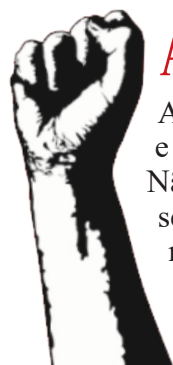
A nova Lei Trabalhista (Lei 11.467/2017), aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo governo Temer destrói a antiga CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Na prática, a legislação não tem muita validade, uma vez que permite, em diversos pontos, que os patrões “negociem” diretamente com os trabalhadores. O que é “negociado” se sobrepõe ao que está definido na Lei, mesmo que



haja prejuízo para os trabalhadores.

Neste tipo de “negociação”, o trabalhador que não aceita o que o empresário “propõe”, é prejudicado em sua carreira profissional, ou é demitido.

Antes a negociação era realizada desde que não houvesse redução dos direitos dos trabalhadores previstos em Lei. A Lei protegia a parte mais fraca da relação: o trabalhador. Agora, o que vale é a ‘lei do mais forte’.



A LUTA CONTINUA

A nova lei está aprovada e não há o que ser feito? Não. Diversos juízes, desembargadores e mesmo ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST) já disseram que vão tomar as decisões

levando em conta a Constituição Federal, uma vez que a nova lei, em diversos aspectos desconsidera o que diz nossa Carta Magna. Ou seja, é uma lei inconstitucional. Também vão considerar tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário, que simplesmente

foram ignorados na nova lei. O movimento sindical está mobilizado nessa luta. A resistência à implementação da reforma trabalhista para garantir os direitos estabelecidos na Constituição e na CLT, é tarefa cotidiana das trabalhadoras e trabalhadores e suas entidades.

EXPEDIENTE

Órgão Informativo dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos e Região
Endereço: Av. Washington Luis, 140 - Santos/SP | CEP: 11.050-200 | Fone/Fax: (13) 3202 1670
Presidente: Eneida Figueiredo Koury | Secretário Geral: Ricardo Luiz L. Saraiva - Big | Secretário de Imprensa e Comunicação: Fabiano M. Couto | Diretores responsáveis: Augusto(Guto), Carla, Claudio I., Claudio S., Elcio, Fabiane, Marcia, Marcio, Priscila e Roberta | Edição e Textos: Luiz Gustavo de Mesquita Soares (Mtb 22.959) e Fernando Diegues (Mtb 41.384)
Diagramação: Adriano Trindade da Silva (Mtb 60.654) | Fotografia: Gustavo Mesquita, Fabiano Couto, Adriano Trindade e Fernando Diegues.



CURTA NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK:

facebook.com/santosbancarios

TEMEROSAS

O fim da aposentadoria



Depois de liberar milhões em recursos públicos para emendas parlamentares e conseguir a aprovação da reforma trabalhista, Michel Temer (PMDB) faz o mesmo agora, tentando aprovar a reforma da Previdência.

Isenta empresas do pagamento de dívidas com o INSS, ao mesmo tempo em que alega deficit na Previdência. Muitos deputados e senadores, donos de empresas, foram beneficiados com a isenção.

O esforço para enganar e obter o apoio da população não mede esforços, o golpista Temer apelou a programas populares como o de Silvio Santos e Ratinho para enfiar a reforma da previdência goela abaixo.

Audidores da Receita Federal constataram que o deficit alegado não existe. Para chegar ao deficit, o governo inclui nas contas os valores que não paga e desvia

para pagamento de dívidas com os bancos. Não menciona os valores devidos pelas empresas ao INSS. Também não cita que parte da dívida alegada é, na verdade, pagamento de benefícios sociais que são devidos pelo governo. Joga nas costas dos trabalhadores uma dívida que é do governo e das empresas devedoras.

Excluídos os benefícios que devem ser pagos pelo governo, os valores arrecadados dos trabalhadores é maior do que aqueles que devem ser pagos referentes às aposentadorias.

Temer quer reduzir os valores pagos aos aposentados, estipular uma idade mínima de 65 anos para homens e 62 para mulheres para a aposentadoria e aumentar o tempo de contribuição. Isso vai excluir a possibilidade de aposentadoria num futuro próximo.

A meta do governo é trabalhar até morrer. Se houver trabalho!!!

Greve Geral contra a destruição da Previdência

A Intersindical - Central da Classe Trabalhadora e demais centrais sindicais articulam parar o Brasil em uma greve geral se a proposta de Temer for à votação no plenário da Câmara dos Deputados.

Além da greve geral, é fundamental intensificar a pressão sobre deputados e senadores no Congresso, nas bases eleitorais, nos aeroportos e nas ruas, transformando inclusive o carnaval em palco de defesa da aposentadoria. Que fique claro: quem votar a favor da reforma das aposentadorias nunca mais vai ter o voto do povo trabalhador!

Os bancários têm o seu papel

A diretoria do Sindicato jamais aceitará o desmonte dos direitos, da justiça do trabalho e da possibilidade de organização sindical e política da classe trabalhadora. É fundamental um forte movimento, inclusive nas eleições, para revogação do texto inconstitucional da reforma trabalhista e de todas as medidas regressivas adotadas pelo golpismo.

A defesa de empregos, dos direitos e as demais lutas de resistência devem ser com enfrentamentos políticos ao capital financeiro, ao poder do monopólio da mídia e ao imperialismo para mudar a realidade brasileira.

O fundamental é a organização, participação e luta social da categoria em defesa de um país democrático, igualitário, com justiça social e soberania popular.

Justiça manda reintegrar bancária do Itaú na Baixada Santista

O Sindicato dos Bancários de Santos e Região conseguiu na justiça, em 2ª instância, a reintegração de uma bancária do Itaú que foi demitida quando estava prestes a adquirir estabilidade pré-aposentadoria. A justiça determinou também que fossem pagos todos os salários devidos desde a dispensa até a reintegração.

A ação trabalhista foi ajuizada pelo departamento jurídico do Sindicato em defesa da bancária, que trabalhava no banco há 27 anos, 10 meses e 8 dias quando foi demitida. Ou seja, faltavam menos de 2 meses para a trabalhadora ter direito à estabilidade pré-aposentadoria. A estabilidade é uma conquista da categoria bancária e que consta na Convenção Coletiva e Trabalho (CCT).

No acórdão, os desembargadores do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT-2) decidiram reverter a decisão da 1ª instância, que havia indeferido a reintegração. Além de decidir em favor da trabalhadora, o tribunal determinou “sua recondução ao cargo em oito dias de publicação do presente acórdão, independentemente da interposição de eventual recurso de revista”. A decisão pode ser objeto de recurso do banco.



O Departamento Jurídico do Sindicato dos Bancários de Santos e Região, que é representado por escritório de advocacia especializado em bancários e de renome nacional, atende na sede do Sindicato dos Bancários, que fica na Avenida Washington Luiz, 140, Encruzilhada, Santos. Agendamentos e outras informações por meio do telefone 3202-1670.

Negociações para Campanha Nacional estão em andamento

As negociações com o banco para a próxima Campanha Nacional já foram iniciadas. Por causa do acordo de dois anos, firmado na campanha de 2016, os bancários têm vários direitos garantidos até 31 de agosto deste ano.

O movimento sindical se antecipou com as nego-

ciações para buscar evitar perdas. Com a nova lei trabalhista, se não for assinado um novo acordo até o final da vigência da convenção atual, podemos amanhecer no dia 1º de setembro sem nenhum direito garantido, desde férias contínuas de 30 dias, vale-refeição até PLR e todos os demais direitos conquistados até hoje.

DENUNCIE!

Veja os canais do Sindicato disponíveis para fazer sua denúncia:

 Fale Conosco no site: santosbancarios.com.br

 Facebook: facebook.com/santosbancarios

 WhatsApp: **13 99209 2964**

 **Converse com um diretor**

**Tenha o
Sindicato ao
seu lado para
defendê-lo!**

SINDICALIZE-SE!